

Cerimônia de posse da diretora Symone Araújo

Pronunciamento da diretora Symone Araújo

Data: 27/11/2020

Local: Palácio Itamaraty, Rio de Janeiro, RJ

Bom dia a todos!

Honrada com a oportunidade que me foi proporcionada de assumir o cargo de Diretora da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), é com imensa emoção que inicio minha fala nesta cerimônia de posse.

Inicialmente gostaria de dirigir uma saudação especial a todos os meus familiares, amigos e amigas que participam conosco dessa solenidade, seja de forma presencial seja de forma virtual, fruto dessa nova realidade que enfrentamos em virtude da pandemia da Covid-19.

Na verdade, queria mesmo era poder abraçar fraternalmente cada um de vocês, mas, no coração, sinto a presença de todos aqui bem pertinho de mim. Então, sintam-se todos abraçados.

Esses são tempos difíceis e temos que nos adaptar da melhor forma possível, ainda que reverenciando os brasileiros que perderam a vida em decorrências da Covid – 19 e torcendo para que tudo volte ao normal o mais breve possível.

Mesmo nesses tempos tão difíceis, penso que hoje é dia de agradecer, celebrar, prestar homenagens e reiterar desafios e compromissos.

“A gratidão é a memória do coração”, já dissera Santo Agostinho. Portanto, hoje é dia de agradecer.

Tenho muito a agradecer, afinal uma realização dessa magnitude não se concretiza sem o concurso de uma legião (de mulheres, de homens e de anjos).

Agradeço em primeiro lugar, a Deus, fonte de todas as forças e energias, por todas as bênçãos e por haver permitido que eu chegasse até aqui.

Agradeço também, à minha família, fonte de muito amor, orgulho e alegria. Carlão, Beбето, Cacau, Renato e Florinha, vocês me dão estímulo e força para bem viver e enfrentar os incessantes desafios. À minha mãe, Leonor, exemplo de coragem, determinação, amor e dedicação ao próximo, às minhas irmãs Sylvia e Priscilla. À Rose, um pouco irmã, um pouco filha. Aos meus sobrinhos, cunhados e cunhadas, por mantermos sempre acesa essa chama de união e harmonia familiar.

Agradeço aos amigos queridos que sempre estiveram ao meu lado. Tomo, sem pudor, os versos do compositor Valter Farias e numa versão livre proclamo *“quem tem amigos é mais rico do que o mais rico dos homens”*.

Uma menção especial ao Ministro Bento Albuquerque, gestor de inquestionável capacidade técnica, política e de relacionamento humano, que sabe como poucos sensibilizar e mobilizar a sua equipe em prol dos objetivos estabelecidos e que me oportunizou a honra e o privilégio da indicação para o exercício do cargo no qual ora tomo posse.

Nos nomes de Marisete Dadald e de Bruno Eustáquio expesso meus agradecimentos a toda a equipe do Ministério de Minas e Energia, sob a gestão do Ministro Bento Albuquerque, mas não posso esquecer todos aqueles que passaram pelo ministério nas gestões dos diversos ministros com os quais tive o privilégio de trabalhar.

À minha equipe de trabalho no Ministério de Minas e Energia e aos demais servidores daquele órgão que, durante os últimos 16 anos me proporcionaram sólida relação de amizade e respeito, além de permanente evolução pessoal e profissional, nos nomes de Aldo Júnior e João Souto.

Agradeço, nas pessoas de Renata Bona e Felipe Bottas, aos servidores da ANP, que não têm medido esforços para tornar acolhedora a minha chegada à nova Casa na qual encontrei quadros técnicos altamente qualificados, com experiência para lidar com os desafios a serem enfrentados pela Agência.

Aos amigos que construí nos múltiplos períodos discentes, docentes e como servidor técnico da Universidade Federal de Sergipe, nossa querida UFS, e como estudante de doutorado na sempre reconhecida UnB.

Dessa inesquecível época, agradecimento especial ao Professor Doutor João Sampaio D'Ávila, pelos ensinamentos e por ter me introduzido no mundo acadêmico.

Agradeço também a todos os agentes de mercado, com os quais, ao longo dos últimos anos mantive diálogo franco, aberto e construtivo na busca de soluções.

Para mitigar o risco sempre possível de omitir alguma presença relevante no meu desenvolvimento pessoal e na construção dessa profissional que me tornei, peço desculpas por eventuais lapsos não intencionalmente cometidos.

Por fim, faço um agradecimento ao Senhor Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, pela indicação, e ao Senado Federal da República, por ter aprovado meu nome para tão honrosa missão

A todos, o meu obrigada, muito obrigada!

Como disse, hoje é dia de celebrar!

Hoje celebramos o dom da vida e agradeço às inúmeras bênçãos que tenho e que recebo, especialmente essa oportunidade de servir ao meu Brasil na condição de Diretora da ANP, cargo de extrema relevância na administração pública federal brasileira, realização decorrente de muito trabalho, dedicação e esforço como servidora de carreira por 26 anos.

Nesses anos de aprendizado, descobri como é importante a celebração, de todas as conquistas, e as restrições impostas pela pandemia não nos pode tirar essa prerrogativa, por isso estamos aqui todos juntos, embora eventualmente fisicamente afastados, para compartilharmos esse momento especial da minha vida.

Refiro-me à celebração no conceito expresso por Andrea de Castro, como aquele estado de espírito que alimenta o nosso ânimo e nos dá confiança para os próximos passos da jornada, porque somos movidos pela luta e pelo desejo de alcançar nossas realizações.

Celebração no sentido de encontro, de reunião, de partilhamento, quando os laços são revividos e reforçados para “recarregar” nossas baterias física, mental e espiritual para a vivência de novos ciclos.

Essa, aliás, a celebração para a qual ora conclamamos a todos, para celebrarmos esse momento de relevante conquista profissional, que não é minha, apenas, mas como disse há pouco, de uma legião. Uma legião de mulheres, de homens e, provavelmente, de anjos, dentre esses últimos, não tenho dúvidas, pontua Seu Ari, meu amado e saudoso pai. Hoje é dia de festa não apenas aqui entre nós, hoje é dia de festa no céu!

Um brinde à família e aos amigos!

Hoje também é dia de prestar algumas singelas homenagens.

Em primeiro lugar presto uma homenagem aos meus pais, pelo amor incondicional, pelo esforço, dedicação e desprendimento ao criar as três filhas que Ihes deu o Criador, e pelos exemplos de honradez, integridade e honestidade de caráter que sempre nos proporcionou.

Em segundo lugar, quero homenagear as mulheres brasileiras. Sei o quanto é difícil para uma brasileira exercer com dignidade o seu papel de profissional, de esposa, de mãe, entre outros, num país onde a discriminação e o preconceito de diversas naturezas ainda é lugar comum.

Relembro-me, e não poderia me esquecer disso, da Senadora Kátia Abreu, durante a sabatina, quando me dirigiu carinhosas e tranquilizadoras palavras de reconhecimento, confiança e estímulo:

“Desejo que você, uma mulher brasileira que ocupa um cargo de importância, nunca se esqueça ...que está representando todas nós brasileiras nessa posição, tenho certeza que você vai fazer com que nós possamos nos orgulhar do seu trabalho, ... cuide bem do nosso Brasil, ... visando sempre ... o interesse do consumidor brasileiro ...”

Sinto-me muito honrada em ser a segunda mulher a assumir o cargo de Diretora na história da ANP e espero que essa condição possa servir de exemplo e estimular outras mulheres a trilharem caminho semelhante, nessa perspectiva de que, a cada dia, possamos ser exemplos de liderança nas organizações e nas instâncias decisórias do

nosso país, em especial no setor energético, (**#simelasexistem**). A representatividade feminina é fundamental para a construção de uma sociedade cada vez mais democrática.

Pessoalmente, eu tive muita sorte, pois venho de uma família humilde, mas de mulheres muito fortes, decididas e resilientes.

Figura marcante na família, minha Vó Nanzinha merece capítulo especial na minha história. Nascida em 1904, no pequenino povoado de Tamanduá, hoje município de Graccho Cardoso, interior do Estado de Sergipe. Foi professora de álgebra e ensinou muitas gerações. Vó Nanzinha foi uma mulher à frente do seu tempo. Com ela aprendi o gosto pelas ciências exatas, em especial a matemática, o que me levou a me graduar em Engenharia Química.

Minha mãe começou a trabalhar com 14 anos e, posteriormente, construiu toda uma carreira de servidora pública na Universidade Federal de Sergipe, quando se aposentou após quase quarenta anos de trabalho. Cresci vendo-a trabalhar e estudar para proporcionar o melhor para as suas meninas. Com Dona Léo descobri que não existem limites para os nossos sonhos.

Com esses exemplos, moldei a minha personalidade e pude construir um círculo de amizades e uma carreira profissional das quais muito me orgulho.

Espero poder ser essa referência para a minha amada neta Flora, e que ela possa crescer em um mundo com menos desigualdades, mais diverso, mais justo e solidário, e que os caminhos que ela tenha que trilhar sejam menos tortuosos.

Senhoras e Senhores, é tempo de reiterar os desafios e renovar os meus compromissos no novo cargo.

A pandemia da Covid-19 imprimiu um ritmo de maior competição global por investimentos, trazendo a necessidade de acelerar as transformações em nossos mercados.

O Brasil se encontra diante de uma nova abertura dos mercados de gás natural, refino e distribuição de combustíveis, em face um cenário de redução da participação da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, a partir de seu ambicioso plano de desinvestimento.

Em adição, há um intenso movimento de fusões e aquisições em blocos, e campo, alterando significativamente os *players*, trazendo mais diversificação nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural. E nesse contexto, também se insere o descomissionamento de campos de petróleo e gás natural.

Faz-se necessário tornar as Rodadas de Licitação cada vez mais atrativas e da mesma forma revitalizar as atividades em áreas maduras no mar e contribuir para a reativação de atividades no ambiente terrestre.

No mercado de gás natural, urge implementar uma intensa agenda regulatória de forma a assegurar uma transição célere e segura para um ambiente concorrencial.

Os desafios no segmento de refino e distribuição remetem à definição de novas ferramentas regulatórias para o monitoramento do abastecimento nacional de combustíveis, bem como a identificação de infraestruturas críticas, de modo a assegurar a proteção dos consumidores em termos segurança no suprimento, preço, qualidade e oferta de derivados.

A transição energética nos chama a repensar a forma como se dará produção e o consumo de combustíveis no futuro. O ingresso e ampliação dos biocombustíveis na matriz energética é um compromisso inafastável.

A sustentabilidade ambiental deverá ser alcançada, a fim de assegurar o compromisso com a futuras gerações.

E de que maneira a ANP tem respondido a esses desafios?

Inicialmente por meio da qualidade do seu corpo técnico. As ricas discussões no interior da Agência e a interação com o mercado, tem forjado uma massa crítica apta a apoiar, com fundamentos técnicos, as decisões da Diretoria Colegiada.

O esforço de adaptabilidade e transformação digital, utilizando ferramentas *de Business Intelligence* (BI), a exemplo dos Painéis Dinâmicos, que são uma nova forma interativa de visualização de dados, fazem parte de um esforço da Agência de aumentar oferta de informações.

Dessa forma, também fica assegurado o princípio da transparência, indispensável para o diálogo com os agentes regulados, mas sobretudo para o acesso de informações pelos consumidores.

A revisão, consolidação e simplificação do estoque regulatório está na ordem do dia da ANP, respondendo a um mercado em transformação.

A mitigação de riscos de ordem regulatória e o preenchimento de lacunas são orientados a não resultar a entraves desnecessários à entrada de novos agentes.

A interação e a integração, a partir de um arranjo institucional que assegure a execução adequada e eficiente das funções do formulador de políticas públicas e do regulador, associado aos princípios e mecanismos da Governança e *Accountability*, são fundamentais.

E nesse sentido, a organização da ação governamental por meio de Programas, tem oportunizado à ANP contribuir de forma efetiva com a implementação, monitoramento e aprimoramento dos Programas Renovabio, Abastece Brasil, Novo Mercado de Gás, Reate e agora o PROMAR, que está em vias de ser lançado.

Todo o esforço empreendido já produz resultados, mas chamo à atenção de que a ANP está se reinventando e há ainda muito a fazer. Nesse momento, integrar o corpo técnico da Agência, a partir da Diretoria Colegiada, é um desafio que pretendo enfrentar com empenho, dedicação, vontade de aprender e sobretudo com equilíbrio, sentimento de pertencimento, parceria, diálogo e censo de urgência.

Ministro Bento Albuquerque, o Senhor sempre conclama que “*o protagonista é o resultado*” e é sob essa égide que entendo que será o legado do meu mandato na ANP.

Meu compromisso é o de trabalhar diuturnamente para entregar à sociedade brasileira os melhores resultados em termos de criar as condições para a geração de emprego e renda, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento do Brasil.

Partindo para a conclusão, se a emoção me permitir, quero dizer algumas breves palavras sobre o meu amado pai. Sou naturalmente suspeita para falar dele, mas vou tentar manter a maior isenção.

José Ariosvaldo de Santana, Seu Ari. Seu Ari foi a pessoa mais humilde, bondosa e feliz que já conheci, tinha o coração do tamanho de um trem. Pouco se preocupava consigo próprio, mas daria a vida para atender e proteger as suas filhas. Ele foi o melhor pai do mundo. Dizem que avô é pai com açúcar, e quanta doçura Vô Ari dedicou a seus netos.

Estudo formal teve pouco, mas conhecia de tudo, era um sábio.

Papai era um homem grande, tinha quase dois metros de altura, e mesmo com todo esse espaço, ainda assim transbordava ternura, como uma criança. Vivia, como poucos, para dividir e compartilhar. Sua essência era do sertanejo, e a vida na cidade “grande” não conseguiu lhe mudar o perfil. Fazia florescer cada semente que lhe cruzava e fez até crescer pomar na areia da praia. Quando deixou de ter um espaço para suas plantas, adotou um pequeno jardim na praça vizinha ao condomínio onde morava. Naquele pedaço de terra, deixou sua marca, ali brotou um pouco de Papai.

Os traços mais marcantes de meu pai eram a simplicidade, a generosidade e a alegria. Ele certamente sabia ser a alma da festa e estava sempre pronto para brindar a vida. Por isso, insisto, festa hoje também no céu.

Espero honrar o legado do meu pai!

Obrigada, muito obrigada meu pai!

Obrigada, muito obrigada Ministro Bento!

Obrigada, muito obrigada a todos!

Abraços grandes!